

Revista

VITRINE Vocacional

Ano V – Nº 13
Setembro – Dezembro de 2015

Padres e Irmãos Paulinos



PALAVRA de Deus:

alma da missão dos Paulinos





Oração antes de ler a Bíblia

Jesus Mestre, que dissestes:

“Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu aí estarei no meio deles”. Ficai conosco, aqui reunidos para melhor meditar e comungar com a Vossa Palavra.

Sois o Mestre e a Verdade: iluminai-nos para que melhor compreendamos as Sagradas Escrituras. Sois o Guia e o Caminho: fazei-nos dóceis ao Vosso seguimento. Sois a Vida: transformai nosso coração em terra boa, onde a Palavra de Deus produza frutos abundantes de santidade e de apostolado.

Oração depois de ler a Bíblia

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que ele nos ilumine, guie e fortaleça no Vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no Vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do Vosso Evangelho. Com Maria, Mãe, Mestra e Rainha dos Apóstolos, guardaremos a Vossa Palavra, meditando-a em nosso coração. Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós.

Índice

Pág. 4

Palavra do Editor

Pág. 5

Entrevista

Pág. 8

Parada Obrigatória

Pág. 10

Em foco

Pág. 12

Li, gostei e recomendo

Pág. 14

Minha vez

Pág. 16

Palavras do Papa

Pág. 19

Meditar

Pág. 20

Interatividade

Pág. 22

Palavra e comunicação

Pág. 24

Capa

Pág. 27

Nosso Fundador

Pág. 29

Fala, Vocacionado

Pág. 30

Aconteceu

Pág. 32

Recado de Paulo

Pág. 34

Paulinos recomendam

Revista

VITRINE Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Ano V – Nº 13
Setembro – Dezembro de 2015

Revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Tem por objetivo ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento e divulgar o carisma dos Paulinos.

Propriedade

Pia Sociedade de São Paulo (PAULUS)

Direção

Presidente: Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

Coordenador de Formação: Padre

Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp

Animador Vocacional: Pe. Roni

Hernandes, ssp

Conselho de Animação Vocacional e Formação

Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp

Ir. Alexandre da Silva Carvalho, ssp

Pe. José Carlos de Freitas Júnior, ssp

Pe. Paulo Sérgio Bazaglia, ssp

Pe. Roni Hernandez, ssp

Editor Chefe

Pe. Roni Hernandez, ssp

Equipe de Redação

Seminaristas Paulinos

Jornalista

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito

MTb 11096/MG

Impressão e acabamento

PAULUS Gráfica

Projeto Gráfico

Guadalupe Comunicação

Fotos

Arquivo vocacional, sxc.hu e

photoxpress.com

Revisão

Manoel Gomes da Silva Filho,

seminarista paulino

Tiragem

5 mil

Publicação

Quadrimestral

Endereço

Serviço de Animação Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 3812

CEP: 01031-970 – Campinas/SP

Fone: (11) 3789-4009

centrovocacional@paulinos.org.br

www.paulinos.org.br

Graça e paz!



Caros jovens vocacionados e demais leitores, chega até você a décima terceira edição da revista *Vitrine Vocacional* – revista que pertence ao Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Com ela, colocamos à disposição dos jovens do Brasil inteiro um material que pretende contribuir para o discernimento vocacional de seus leitores e divulgar o carisma dos Paulinos: ser são Paulo hoje, a fim de oferecer ao mundo Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida, através dos meios de comunicação social.

Em cada número da revista *Vitrine Vocacional*, os jovens encontram artigos que são preparados por Paulinos ou por alguns jovens que ainda estão em formação e, eventualmente, alguns vocacionados. Todos eles procuram falar um pouco das quatro dimensões mais importantes da vida de um Paulino: vida de oração; vida de estudo; vida de apostolado e vida comunitária.

Nesta edição especial, a coluna **Entrevista** traz para você uma matéria especial falando sobre o Ano da Vida Consagrada, que teve início no dia 30 de novembro de 2014, e terminará com a festa da Apresentação de Jesus no Templo, em 2 de fevereiro de 2016. Em **Parada obrigatória**, os jovens vão conhecer um dos setores de apostolado mais importante dos Paulinos: FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, e na coluna **Em foco** você vai ficar por dentro de alguns eventos que ocorreram no decorrer dos últimos meses.

Na coluna **Li, gostei e recomendo**, os jovens vão curtir o testemunho de três vocacionados que leram e indicaram a revista *Vitrine Vocacional* para outros jovens que desejam conhecer um pouco da missão dos Paulinos. Para os jovens que acreditam na evangelização com os meios de comunicação, sugiro que leiam a coluna **Minha vez**, que apresenta o testemunho vocacional de um seminarista paulino, que fala com dedicação e muito amor sobre a missão de evangelizar com os meios mais modernos. Na editoria **Palavras do Papa**, um seminarista Paulino apresenta, de uma maneira bem criativa e moderna, o pensamento do papa Francisco para a juventude e, em **Meditar**, os jovens vão conhecer um pouco das quatro dimensões principais da vida de um Paulino.

Em **Interatividade**, um seminarista Paulino apresenta um pouco das comemorações do Ano da Vida Consagrada inserido nas tecnologias. A coluna **Palavra e comunicação**, apresenta o perfil do Paulino comunicador – o Paulino é o homem da palavra. A coluna **Meditar**, apresenta a identidade carismática dos Paulinos – dom especial dado por Deus. Aos jovens que desejam conhecer um pouco mais Alberione, sugiro que leiam a coluna **Nosso Fundador**, que vai falar de Alberione como um profeta da comunicação. Em **Fala, Vocacionado**, você vai conhecer o testemunho vocacional de três jovens que falam com alegria de poder discernir a vocação com os Paulinos. Por último, a editoria **Recado de Paulo** traz para você a mensagem do apóstolo Paulo para os jovens de hoje.

Desejamos que a revista *Vitrine Vocacional* possa ajudar os jovens no discernimento vocacional e na compreensão do carisma e da missão dos Padres e Irmãos Paulinos. É por meio desse veículo de comunicação que contribuimos para que a missão continue firme e forte. Peçamos a Maria, Rainha dos Apóstolos e Mãe das Vocações, que possa acompanhar, encorajar e animar todos os jovens na vida e missão. Boa leitura e até breve!



Pe. Roni Hernandes, ssp
Animador Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos

O Ano da vida consagrada e ser Paulino nos dias de hoje.

Ano de graça: “Olhai para o futuro, para o qual vos projeta o Espírito a fim de realizar convosco ainda coisas maiores.” Papa João Paulo II



Este ano de 2015 foi proclamado pelo papa Francisco como o Ano da Vida Consagrada. Trata-se de uma excelente oportunidade para todos os consagrados voltarem o olhar para a experiência fundacional do nosso carisma paulino, e atualizá-lo, de forma criativa, segundo os critérios do Evangelho, com a finalidade de despertar o mundo, como pede o nosso querido papa Francisco. Neste sentido, a décima terceira edição da revista *Vitrine Vocacional* realizou uma entrevista com o Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp. Ele respondeu questões sobre o nosso fundador Tiago Alberione, intercalando com temas ligados ao ano da Vida Consagrada e às comemorações que nós, Padres e Irmãos Paulinos, vivenciamos no primeiro centenário de fundação da Pia Sociedade de São Paulo. Pe. Antônio Lúcio também explica como a nossa congregação conti-

nua sendo uma realidade significativa na vida da Igreja e da sociedade atual e também dá dicas de como atualizar o nosso carisma para os dias atuais.

A intenção da entrevista é refletir sobre os desafios da Vida Consagrada sem perder de vista a riqueza do carisma que o bem-aventurado Tiago Alberione nos deixou: viver são Paulo hoje, a fim de oferecer ao mundo Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida, com o apostolado da comunicação social.

Antes de começarmos a entrevista, vamos apresentar um pouco a vida do entrevistado. Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp, é sacerdote paulino, reside na Comunidade de Belo Horizonte (MG), da qual é Superior. Na missão da Congregação é Formador dos Juniores, Coordenador Provincial de Animação Vocacional e Formação, Conselheiro Provincial e Delegado Provincial dos

Institutos Paulinos de Vida Secular Consagrada Jesus Sacerdote e Santa Família. Agradecemos ao Pe. Antônio Lúcio da Silva Lima, ssp, pelas belíssimas palavras e esperamos que as riquezas partilhadas nessa entrevista possa ajudar não só aos membros da congregação, mas também aos jovens que desejam conhecer e viver o carisma dos Padres e Irmãos Paulinos.

O Ano da Vida Consagrada, que teve início no dia 30 de novembro de 2014, e terminará com a festa da Apresentação do Senhor no Templo, em 2 de fevereiro de 2016, será um momento oportuno para recordar os inícios de nossa congregação. O que pode ser lembrado da nossa congregação para continuarmos mantendo viva a identidade do carisma paulino?

Mais do que relembrar fatos ou acontecimentos, é preciso resgatar urgente-

mente o sentido de pertença de cada paulino à congregação. O que nos une e dá sentido de pertença não são apenas a amizade, a mútua simpatia ou qualquer outro motivo do gênero; o que nos une, neste caso, é a mesma fé em Jesus Cristo. Trata-se, portanto, de um grupo de pessoas que assumiram como opção fundamental o seguimento de Jesus e que vivem em comunhão com a Igreja. É imprescindível favorecer e respeitar na congregação a originalidade própria de cada pessoa, porém harmonizando-a com o carisma da congregação.

Se esta pergunta fosse feita ao nosso fundador, bem-aventurado Tiago Alberione, penso que ele responderia o que dizia ao referir-se aos paulinos da primeira hora: “Lembro-me sempre daqueles queridos irmãos que suportaram os primeiros e os maiores pesos, com compreensão muito superior à sua idade. Sua fé simples e firme fazia-os entregarem-se nas mãos de Deus; seu amor a Deus e às almas e o profundo desejo de santidade abriram caminho para muitas vocações” (AD 208).

E também acho oportunas as palavras de São João Paulo II na Exortação pós-sinodal *Vita consecrata*: “Vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas uma grande história a construir! Olhai para o futuro, para o qual vos projeta o Espírito a fim de realizar convosco ainda coisas maiores” (n. 110).

Nosso fundador, bem-aventurado Tiago Alberione foi um homem que buscou compreender “os sinais dos tempos” respondendo de forma criativa às necessidades da Igreja. Como continuar esse ideal de Alberione, atendendo, principalmente, às necessidades da sociedade atual?

A resposta é bastante simples e basta voltarmos ao passado, na noite da passagem do século XIX para o século XX, quando ele, jovem seminarista, em

adoração ao Santíssimo Sacramento, na Catedral de Alba (Itália), sentiu no profundo do seu coração a necessidade de preparar-se para fazer algo por Deus e pelas pessoas do novo século. Portanto, os paulinos precisam cada vez mais estar atentos “aos sinais dos tempos”, fazendo uso de todas as invenções que a ciência

Mais do que relembrar fatos ou acontecimentos, é preciso resgatar urgentemente o sentido de pertença de cada Paulino à congregação.

e a tecnologia colocarem à sua disposição e, claro, preparando-se bem para conseguir comunicar-se com as pessoas de hoje com as linguagens de hoje. O ideal de Alberione será atual e responderá às necessidades da sociedade atual quando os paulinos forem, de fato, homens consagrados em primeiro lugar, mas também competentes profissionalmente no campo da comunicação, que é o seu carisma específico na Igreja.

Para compreender o que deveria fazer pelo novo século, Alberione teve como regra absoluta o Evangelho. A pergunta que fica para nós neste ano é: como nos deixarmos, também nós, interpelar pelo Evangelho?

A resposta deve ser de cada paulino, pois não dá para saber como é a adesão e o compromisso de viver o Evangelho de cada um. Como bem sabemos e como afirma o papa Francisco, para os fundadores e as fundadoras, a regra absoluta de suas vidas foi sempre a vivência do Evangelho. Tudo o mais só servia se fosse útil para ajudá-los nesta empreitada: viver o Evangelho em plenitude! Como paulinos, o que devemos fazer vida afora é deixar-nos “cristificar”, usando uma expressão e desejo do Pe. Alberione, ou seja, permitirmos que

Cristo seja formado em nós e, um dia, chegarmos a afirmar como São Paulo: “Para mim, viver é Cristo” (Fl 1,21). O Evangelho deve ser para o paulino, e aqui faço minhas as palavras do papa Francisco, “o ‘vade-mécum’ para a vida de cada dia e para as opções que somos chamados a fazer. Isto é exigente e deve ser vivido com radicalismo e sinceridade. Não basta lê-lo (e no entanto a leitura e o estudo permanecem de extrema importância), nem basta meditá-lo (e fazemo-lo com alegria todos os dias); Jesus pede-nos que o ponhamos em prática, para viver as suas palavras”. No dizer de Pe. Alberione, “o amor ao Evangelho é o sinal e a característica das pessoas escolhidas por Deus para grandes coisas”. Portanto, para que a nossa evangelização através dos modernos, rápidos e eficazes meios de comunicação dê resultado, é necessário que esteja pautada no Evangelho: vivê-lo antes com a nossa vida e anunciá-lo depois através dos meios de comunicação.

Um dos questionamentos que o Ano da Vida Consagrada nos faz é com relação à fidelidade e à missão que nos são pedidas por Deus. Refletindo um pouco sobre isso, que caminhos devem ser seguidos para que possamos ser fiéis à missão de evangelizar com os meios de comunicação?

Devemos devotar uma fidelidade e obediência incondicionais à Igreja e, também, sermos: corajosos para enfrentar os desafios e os riscos atuais da nossa missão; dinâmicos e criativos para responder aos problemas e às expectativas do povo; homens de diálogo, especialmente com quem pensa de maneira diferente de nós. Não nos detenhamos em discussões intermináveis e em projetos futurísticos; sejamos humildes, orantes e sofredamente atentos aos “sinais dos tempos” para interpretá-los à luz do Evangelho e discerni-los no Espírito; jamais nos esqueçamos de que fomos

enviados para pregar Jesus Cristo, e que, antes, devemos vivê-lo, como São Paulo e como Pe. Alberione: só então poderemos dá-lo, com eficácia, a um mundo carente dos valores do Evangelho.

Como fazer para que a nossa congregação continue sendo uma realidade significativa na vida da Igreja e da sociedade atual?

É fundamental, como diz o Pe. Alberione, sermos “são Paulo vivo hoje”. E, para tanto, precisamos: enamorar-nos de Cristo (cf. Rm 8,35-38); ser conscientes de que já não é possível pensar nem agir sem partir de Cristo (cf. At 17,18); convencer-nos profundamente de que é sempre Cristo quem nos ama primeiro. São Paulo se converteu porque se sen-

E nunca é demais escutarmos o próprio Fundador: “Lançar-se para a frente! Tenhamos sempre presente o que ainda nos falta.

Não há tempo para nos regozijarmos com o passado, para contarmos o que já realizamos, o êxito alcançado nesta ou naquela diocese, nesta ou naquela semana bíblica, catequética, mariana etc. Não há tempo! Há tempo apenas para lembrarmos o que ainda nos falta, se quisermos ser sábios e apóstolos, formados segundo o coração de São Paulo”.

tiu amado, precisamente quando ainda era perseguidor (cf. Rm 5,6-11); todo conhecimento verdadeiro – experiência de vida com Cristo – é possível unicamente em Cristo, em quem se dá todas as dimensões do amor (cf. Ef 3,14-21); o desejo essencial é conhecer a Cristo e o poder de sua ressurreição. Todo o

resto é como lixo (cf. Fl 3,8-11); tender habitualmente para Cristo com um dinamismo que compromete cada vez mais, até o momento da morte, entendida como o encontro definitivo com ele (cf. 2Tm 4,6-8).

E nunca é demais escutarmos o próprio Fundador: “Lançar-se para a frente! Tenhamos sempre presente o que ainda nos falta. Não há tempo para nos regozijarmos com o passado, para contarmos o que já realizamos, o êxito alcançado nesta ou naquela diocese, nesta ou naquela semana bíblica, catequética, mariana etc. Não há tempo! Há tempo apenas para lembrarmos o que ainda nos falta, se quisermos ser sábios e apóstolos, formados segundo o coração de São Paulo.

Quando uma irmã ou uma mestra chega a uma nova casa, deveria antes de tudo colocar-se diante de um mapa da região, do território que lhe é confiado... Meditar sobre os nomes das várias paróquias e pensar: A quantas já chegamos? A quantas ainda não? O que nos falta ainda? Lançar-se sempre adiante, nunca parar na admiração do que já temos feito... Depois, na mesma diocese, nas mesmas paróquias, passar em revista as várias categorias de pessoas: sacerdotes, advogados, profissionais, operários, médicos, universitários, alunos do segundo grau, professores, mães de família... Chegamos a todos? A todas as categorias?”

Nesse tempo de transição, carregado de Kairós, somos chamados, antes de tudo, a renascer vocacionalmente, a reposicionar-nos e a descobrir a iniciativa do chamado de Deus na nossa vida. Nesse sentido, que mensagem você deixaria para animar e encorajar os membros da província e também os jovens que desejam trilhar o caminho da vida religiosa, sendo um Padre ou Irmão Paulino?

A melhor resposta e, complemento a anterior, é “ser são Paulo vivo hoje”:

melhorar, aperfeiçoar-se, progredir um pouquinho cada dia, no estudo, no apostolado, na convivência, na escolha dos melhores meios, na piedade; avançar para o que está adiante: esquecidos do passado, atualizar-se continuamente para caminhar com os tempos; ter continuamente diante de si o mundo todo e o desejo de chegar a todos. Sem um grande coração e sem uma mente ampla não se é paulino (universalidade); coragem para: iniciar coisas novas, coisas grandes começando do pequeno; fazer coisas que não se sabe fazer, mas aprender a fazer fazendo, melhorando continuamente; seguir as inspirações de Deus, que não faltam nunca, depois de tê-las descoberto (na Igreja, na Congregação); promover uma colaboração com todos em todos os níveis (Paulinos e colaboradores); trabalhar em equipe; evangelizar todas as culturas com todos os meios e linguagens; preparar-se no uso das novas tecnologias e, finalmente, sermos criativos e audazes como são Paulo e o bem-aventurado Tiago Alberione, assumindo progressiva e decididamente, no nosso apostolado específico, as novas linguagens e as novas formas de comunicação, para nos dirigirmos não só aos já evangelizados, bem como a alcançar também os afastados, falando cristãmente de tudo.



Rafael Nogueira de Salles é seminarista paulino; reside na Comunidade Formativa e Vocacional de Campinas, interior de São Paulo, e colabora na missão da Congregação junto ao setor das livrarias.

Parada obrigatória na



A parada obrigatória desta edição da Vitrine Vocacional é na Comunicação, ou melhor, na instituição de educação superior dos Padres e Irmãos Paulinos, que tem por vocação a comunicação.



Inaugurada em outubro de 2005, portanto, com 10 anos de existência, a Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação - FAPCOM se destaca pela tríplice atuação: na comunicação, filosofia e tecnologia. A Faculdade tem por missão **promover o ser humano por meio de uma formação integrada às áreas de comunicação, filosofia e tecnologia, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos, para atuar no mundo do trabalho com profissionalismo, ética e responsabilidade social.**

Os valores que norteiam a FAPCOM se fundamentam em princípios cristãos expressos no modo de ser do apóstolo Paulo, marcado pela universalidade, respeito ao próximo, diálogo com as culturas, ética, justiça e solidariedade. São valores que revelam nossa identidade de paulinos consagrados para agir no mundo segundo o espírito daquele que foi o primeiro apóstolo da comunicação.

A fim de estabelecer presença na educação, de modo particular, contribuir com os futuros formadores de opinião e disseminadores de valores, atitudes éticas e comprometidas com a justiça, temos por visão *ser uma instituição de referência acadêmica nas áreas de comunicação, filosofia e tecnologia, que integra conhecimentos teóricos e práticos, associados aos valores humanísticos e culturais, aliados à criatividade e inovação.*

Para desenvolver a missão, visão e valores, a FAPCOM conta com os cursos de graduação em: Jornalismo, Rádio, TV e Internet, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas; com os cursos de graduação tecnológica em: Fotografia, Multimídia e Audiovisual; e também com o curso de Filosofia - bacharelado e licenciatura.

A FAPCOM, em coerência com sua missão, valores e visão, tem os seguintes objetivos institucionais:

a) defender o compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando a inserção social da Instituição, articulando-se no espaço local, regional e nacional;

b) promover a qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;

c) ampliar as fronteiras e a diversidade do conhecimento, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, as práticas investigativas e a extensão;

d) adotar um sistema de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;

e) contribuir na formação de profissionais na área de comunicação social, filosofia e tecnologia, preparando-os para a inserção nos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

f) garantir o cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa;

g) promover a divulgação de conhecimentos filosóficos, culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, comunicando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

h) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade;

i) estabelecer com a comunidade local relação de reciprocidade;

j) verticalizar-se no ensino, extensão, práticas investigativas e pós-graduação *lato sensu* de comunicação, filosofia e tecnologia.

A **FAPCOM** está localizada na Rua Major Maragliano, 191, Vila Mariana – São Paulo – SP - CEP 04017-030

www.fapcom.edu.br

Fone: (11) 2139-8501



Pe. Valdecir Pereira Uveda, ssp, é sacerdote paulino; atual Superior na Comunidade do Ibirapuera, São Paulo, colabora na missão da Congregação sendo Pró-diretor Administrativo da FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação.

Bênçãos e frutos

A congregação dos Padres e Irmãos Paulinos rende graças a Deus pelo ingresso de mais três jovens para vivenciar a experiência da etapa formativa do Postulado: Francisco Galvão, Manoel Gomes e Mario Roberto. Esses novos postulantes formam um grupo formativo com o já postulante João Paulo.

Esta etapa de formação é um tempo de preparação mais imediata ao noviciado, tendo presente a futura consagração por meio dos votos religiosos. O postulado auxilia o jovem a compreender, de uma maneira mais consistente e profunda, a própria vocação, levando em consideração a vivência do carisma paulino. Geralmente, nesse momento se cursa o último ano da faculdade de Filosofia e busca-se examinar de modo particular o grau de cultura religiosa do postulante, de modo a garantir que se tenha a firmeza e maturidade necessária para viver bem a próxima etapa de formação, o noviciado.

O ingresso desses jovens, nesta etapa é uma imensa alegria para toda a congregação, a qual acolhe e direciona os jovens vocacionados, com o sincero desejo de se consagrar a Deus dentro do instituto, tendo presente a sua espiritualidade e estilo de vida. Que o testemunho destes jovens postulantes seja, para a juventude e para o mundo, exemplo de doação e obediência à Palavra de Deus. Que o Senhor os ajude a trilhar este caminho vocacional!



“No mundo tereis tribulações, mas tende coragem: eu venci o mundo!” (Jo 16,33).

“Francisco Galvão, um jovem que veio de Viçosa – CE, iniciou sua caminhada junto aos Paulinos no ano de 2012, trazendo consigo um profundo desejo de tornar-se um Apóstolo da comunicação social. Com a sua alegria e dedicação à vida paulina, irradia um testemunho de juventude e fé, desempenhando com profundo amor a missão de evangelizar com a cultura da comunicação, tendo sempre presente o carisma deixado pelo fundador, fruto de uma profunda vida interior, manifestada pelo trabalho e pela oração. Sua vida é marcada por seu aspecto generoso e contemplativo, que faz deste jovem um verdadeiro comunicador da Palavra de Deus, mesmo no silêncio”.

“Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi” (Jo 15,16)

Manoel Gomes, natural de Calçado – PE, jovem que, durante a sua caminhada de discernimento vocacional, manifesta entre todos a sua alegria e serenidade em viver a própria vocação, fazendo-a transbordar, inundando os corações daqueles que lhe rodeiam. Sua notória dedicação aos estudos, tendo como meta o apostolado paulino, nos encoraja e nos faz nutrir o mesmo desejo de dedicarmos ainda mais, para melhor desempenharmos a missão paulina. Sua presença na comunidade reflete positivamente nos irmãos com suas características predominantes: segurança, acolhida, fé e generosidade. Certamente, todas as suas qualidades são fruto de um contínuo trabalho interior, que torna-se perceptível através dos nossos sentidos.



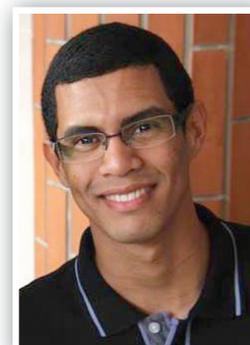


“Só Jesus tem júbilo para o coração, cântico para os ouvidos e mel para os lábios” (S. Bernardo de Claraval).

Um jovem que demonstra no cotidiano uma imensa alegria em buscar conhecer ainda mais a vida paulina, em todos os aspectos, sempre destacando sua iniciativa e felicidade em todos os momentos e em todas as atividades. Essa felicidade cativa a todos nós e nos impele a testemunhar o amor de Deus presente em nossas vidas. Mario Roberto, nascido em Pirapemas - MA, exerce com amor o apostolado paulino e tenta de todas as formas fazer o melhor para que esse apostolado cresça ainda mais e alcance a todos. Seu desejo verdadeiro de ser um missionário da comunicação nos mostra que desde já se pode assumir com determinação a vida e missão paulina, para colher os frutos esperados, basta ter espírito de oração, que se manifesta em todos os aspectos da vida.

“Eis-me aqui, ó Deus, para fazer a tua vontade” (Hb 10,7).

Este jovem, a cada dia que passa, enriquece e alimenta o seu discernimento vocacional com a experiência e vivência do carisma paulino, o qual é apoiado sobre quatro rodas: piedade, estudo, apostolado e pobreza. João Paulo da Silva, um jovem que anseia modelar sua vida segundo os passos de São Paulo, o Apóstolo, considerado o pai dos paulinos e certamente grande modelo de pregador.



Rodrigo Moura de Oliveira é seminarista paulino; reside na comunidade Paulo Apóstolo, é graduando de filosofia pela FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação.

Recado dos vocacionados

Como funciona



O mundo moderno está provocando muitas modificações em todos os setores da sociedade. Por conta dessas novidades ocasionadas pela modernidade, as famílias têm buscado novas metodologias para formar e educar os filhos nos dias hoje. Sempre atenta aos sinais dos tempos, a Igreja também está buscando novas maneiras de se aproximar dos destinatários do nosso tempo. Não dá mais para ficar falando para aquele grupinho seletivo de sempre, mas é preciso buscar novos caminhos para chegar a mais pessoas. Inspirados pelo apóstolo Paulo, os paulinos têm na Igreja o carisma da comunicação. Um dos veículos maravilhosos desse meio é a revista *Vitrine Vocacional*, que apresenta, de forma moderna e criativa, o carisma e a missão que os Padres e Irmãos Paulinos exercem na Igreja com as novas tecnologias. Que o Espírito Santo possa sempre ajudá-los nessa missão e que todas as novas ferramentas sejam usadas para aproximar as pessoas de Jesus.

Por Charles Santos Silva, Caxias do Sul - RS
Vocacionado da congregação dos Padres e Irmãos Paulinos



Já faz algum tempo que a Igreja vem utilizando os meios mais rápidos e eficazes para divulgar a Palavra de Deus. O Fundador da congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, Pe. Tiago Alberione, foi um homem que percebeu essa necessidade de usar os meios de comunicação para se aproximar dos destinatários do seu tempo. Para acompanhar os avanços que o mundo moderno nos propõe, os paulinos continuam apostando e inovando no campo da comunicação. Um dos veículos de evangelização que os paulinos utilizam que é bem interessante é a revista *Vitrine Vocacional*. É uma revista moderna, criativa, atual e que tem a cara da juventude de hoje. Li, gostei e recomendo a revista *Vitrine Vocacional* para todos os jovens, principalmente para aqueles que querem discernir a sua vocação junto à congregação dos Padres e Irmãos Paulinos.

Fabrício Souza Mendes, Manaus - AM
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos

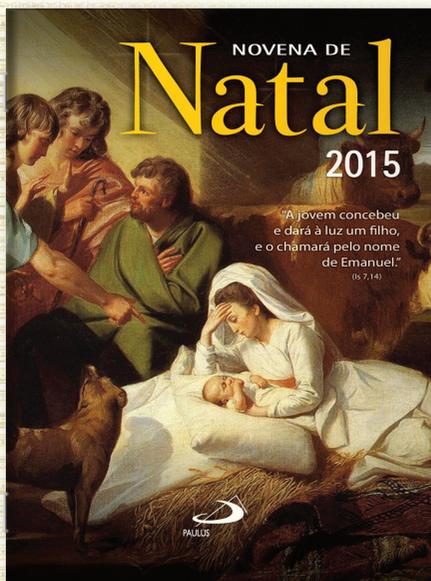


Tratando-se de vocação, todo e qualquer subsídio que possa ser utilizado para o seu aflorar é mais que bem-vindo. O próprio bem-aventurado Tiago Alberione, tratava as vocações com tamanho interesse e apreço que, dentro de sua família religiosa, fundou a congregação das Irmãs Apostolinas dedicadas ao trabalho por todas as vocações dentro da Igreja. Dentro desse contexto, a revista *Vitrine Vocacional*, com uma linguagem de fácil compreensão, uma estrutura organizacional jovem e conteúdos sempre atualizados em acordo com os maiores desafios e anseios vocacionais da atualidade, torna-se um subsídio vocacional de circunstancial importância para os jovens de hoje. Agradeço a Deus pelo dom da existência da Família Paulina e a todos os que fazem parte do editorial da presente revista que, embora indiretamente, auxiliam a vida de tantos jovens em nosso país.

Por Rafael Saulo Domingos Lima, Fortaleza - CE
Vocacionado da congregação dos Padres e Irmãos Paulinos

O Natal se aproxima...

Que a alegria do **Menino Jesus** faça morada em nossos corações, **renove** em nós a fé e a esperança para bem celebrarmos o Natal.



32 págs.

Novena de Natal 2015
O Natal e a nossa realidade!
Padre Luiz Miguel Duarte
Danilo Alves Lima | Francisco Galvão



14 faixas

CD Deus se faz nosso irmão
Cantos para a Novena de Natal
Coletânea
PAULUS Música

VENDAS:

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br

paulus.com.br


PAULUS



Testemunho Vocacional

Caros Jovens, digo a vocês que vale a pena responder ao apelo de Deus e colaborar com ele na comunicação da Boa-nova aos homens e mulheres do nosso tempo.

Querido leitor, partilho com você uma síntese da minha história vocacional. História esta que culmina com a minha ordenação presbiteral que ocorreu em 1º de novembro de 2014. Com certeza, esse evento iniciou-se com o encontro dos meus pais, que se uniram em matrimônio e formaram família, colaborando com o projeto de Deus na formação e educação da família.

E como a Escritura nos ensina, desde o ventre materno, Deus já havia nos escolhido; assim acredito que aconteceu comigo: Ele me quis, me escolheu e me chamou por sua graça como testemunhou são Paulo (Gl 1,15). E assim também me fez religioso paulino.

Recordo-me das minhas primeiras experiências com minha mãe, Maria Rosa, na nossa vida simples na zona rural, de modo especial quando íamos à roça para buscar alimento para nós e para os animais... Das tantas coisas que ela me dizia, algo me chamou muito minha atenção: “Filho, a mamãe vai convencer o papai de irmos embora para a cidade para que vocês possam estudar e terem um vida diferente, poderem estudar!”

Nessa fala de Maria Rosa, estava o projeto que Deus tinha para mim e para todos os meus oito irmãos. E isso não demorou. Recordo-me que mudamos para a cidade de Várzea Grande, Bairro Mapim, Rua das Papoulas, quando eu tinha meus 5 anos de idade. Ali demos novos passos na nossa história. Meus pais foram à procura de trabalho na cidade grande, os filhos foram matriculados na escola... e a vida seguiu seu ciclo na normalidade.

Ali conhecemos novas pessoas: os vizinhos, os amigos, a comunidade.... Ah, a comunidade foi o lugar onde aprendi que temos outra família, além daquela onde somos concebidos. A família, como nos ensinou o Filho de Deus, são todos aqueles que fazem a vontade de Deus (Mt 12,50), experiência comunitária e de família, dos homens e mulheres de boa vontade. Essa experiência fecundou a minha vocação. E, de modo especial, o rico testemunho dos padres da minha comunidade (Paróquia São Sebastião), missionários da Diocese de Cúneo, Itália, que no meu processo de discernimento vocacional testemunharam e me apresentaram o apostolado paulino e me fizeram apaixonar-me pela audácia e visão do bem-aventurado Tiago Alberione.

O meu primeiro contato com a missão paulina aconteceu na PAULUS Livraria de Cuiabá-MT e com a utilização do periódico O DOMINGO nas missas dominicais.

Mesmo assim, busquei conhecer muitas outras realidades missionárias e religiosas da Igreja, dentre elas a Salesiana e a Claretiana. Ambas chamavam a minha atenção, todavia, foi o apostolado da comunicação que me levou a entregar-me definitivamente ao serviço do reino.

Caros Jovens, digo a vocês que vale a pena responder ao apelo de Deus e colaborar com ele na comunicação da Boa-nova aos homens e mulheres do nosso tempo. Não é e não será uma tarefa fácil. Porque o caminho do discípulo é o caminho do Filho de Deus, o caminho da cruz. Mas seguimos o Caminho porque temos certeza em quem confiamos a nossa fé. E como nos ensina são Paulo apóstolo, “Basta-te a minha graça” (2Cor 12,9). Por isso, jovem, neste ano especial dedicado à vida religiosa, faça o seu discernimento e a sua escolha: **Venha ser Paulino!**



Pe. Benedito Antonio Bueno de Almeida, ssp, é sacerdote paulino; reside na Comunidade da Cidade Paulina, e colabora na missão da congregação como Gerente do Departamento Comercial.



CONVERSA NO WHATSAPP

A paz esteja convosco 

Amado irmão, por tantas vezes meu coração se aflige neste mundo atual, e creio que não sou o único. As misérias e dores que atingem a nossa realidade insistem em fazer morada na vida de tantos irmãos. As guerras aumentam e, junto com elas, o ódio entre os povos e a pergunta que fica é: Como nós cristãos podemos mudar essa situação? Como acender a luz do Evangelho onde a escuridão parece nos cegar cada dia mais?

Meu caro irmão, não tema. É neste momento, em que muitas vezes a escuridão fecha nossos olhos, que abrimos os ouvidos para escutar as palavras do nosso papa Francisco, que nos diz: “Dentro desse clima de guerra, como um raio de sol que atravessa as nuvens, ressoam as palavras de Jesus no Evangelho: ‘Felizes os construtores da paz’”. Convida-nos, assim, a todos os cristãos a construirmos a paz quando tudo parece ser ódio. Podemos ver no discurso do nosso santo padre o mesmo apelo feito pelo santo do qual ele herda o nome: “Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz!”. Paz essa que só pode ser alcançada através do amor incondicional por aqueles que sofrem e por aqueles que fazem sofrer, entregando-lhes nossa oração e nossa misericórdia. Agindo assim, estaremos próximos de Jesus e de seus caminhos.

Mas a paz parece um sonho distante com as dores que infelizmente já estamos acostumados a ver. Buscar construtores de paz em meio a tudo isso é uma tarefa difícil e novamente me pergunto: Como, em meio a tantas diferenças, pode nascer a paz e qual seria a chave para consegui-la?

“Precisamos comunicar, descobrir as riquezas de cada um, valorizar o que nos une e olhar as diferenças como possibilidades de crescimento,

no respeito por todos”. Novamente as palavras do Pontífice nos direcionam para o caminho que devemos seguir e nos deixa o necessário para que a verdadeira paz seja alcançada: o amor. Este sempre foi e continuará sendo o único caminho que leva à união, à esperança e, por fim, que nos leva ao próprio Deus, o primeiro a amar e o amor por excelência. Para seguir esse caminho, é necessário coragem e perseverança, despojar-se de tudo o que impede de seguir Cristo e ter no horizonte a cruz.

A insistência do papa Francisco ao pedir que cada um de nós construa a paz com gestos concretos de amor, reforça ainda mais o nosso chamado e nos convida a abraçar a cruz e soltar as coisas fúteis. Todos nós, antes de sermos vocacionados, irmãos, sacerdotes ou leigos, somos chamados a amar e, amando, trabalhar a cada dia pelo Reino de Deus e a sua justiça, a aceitar as diferenças com o mesmo amor com o qual Cristo as enxergava, acolher os que nos expulsam e abraçar os que nos agridem, lembrando-nos sempre de que o nosso privilégio está em servir cada dia mais sem esperar nada em troca, pois a nossa recompensa está na própria cruz, nas dificuldades que a cada dia se apresentam. Temos o privilégio de partilhar as dores da humanidade e, assim, aumentar a nossa fé e ter a certeza de que a cruz é o único caminho para a ressurreição.

Por fim desejo a todos a paz, mas, acima de tudo, que possam também ser construtores de paz!





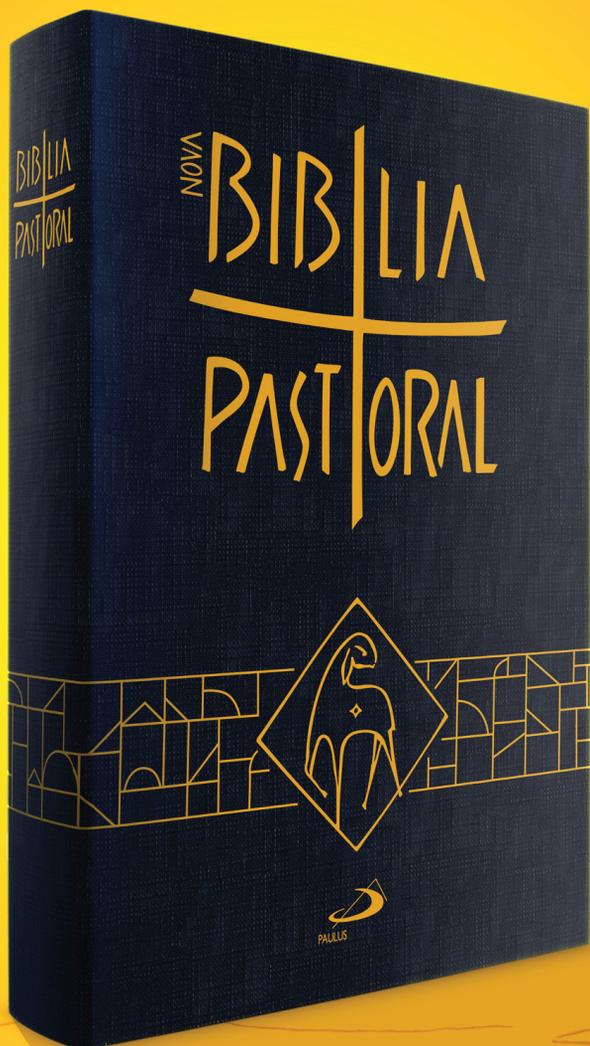
“Dentro desse clima de guerra, como um raio de sol que atravessa as nuvens, ressoam as palavras de Jesus no Evangelho: ‘Felizes os construtores da paz’”.

Papa Francisco



Felipe Mettittier, vocacionado Paulino, Limeira – SP



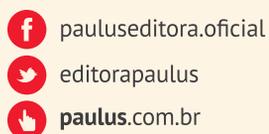


Chegou a
Nova Bíblia Pastoral.
A nova edição para a
animação bíblica da
pastoral.

1.544 páginas / Opções de capa: cristal, zíper e encadernada.

VENDAS:

11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br



A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NA VIDA DE UM PAULINO

“A importância do trabalho na vida de um Paulino” está somente em levar a Palavra de Deus nas formas dinâmicas que a tecnologia e a cultura da comunicação nos possibilita.

João Guilherme é uma criança saudável, simpática e nasce em uma família católica. Vem ao mundo pelo amor dos pais. Surge, porque tem uma família para ampará-lo. Batizado e frequentador do *Terço dos Homens* junto com seu pai, aos poucos vai crescendo “em sabedoria, em estatura e graça, diante de Deus” e dos pais. Qual seria a missão dos seus genitores? Cuidar e educá-lo na fé. Então, se eu perguntar em uma sala de aula qual seria a **importância dos pais** para com os filhos, seria fácil responder: zelar pelo bem dos filhos e ajudá-los a crescer como pessoas santas. Esta criança que nasce tem, pois, uma **MISSÃO** para ela, que aos poucos vai se clareando em sua vida. Assim como os pais, que um dia foram criança, cresceram e receberam a missão de serem pais.

O que pretendo dizer com essa historinha?! Que todos temos uma missão a ser cumprida. Talvez alguns ainda não descobriram, ou não tiveram uma luz no seu caminho como a criança mencionada. E foi por acreditar numa missão que padre Tiago Alberione fundou a congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, para anunciar Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida através dos **meios de comuni-**

cação. Este carisma exprime a razão da existência de nossa congregação.

“A importância do trabalho na vida de um Paulino” está somente em levar a Palavra de Deus nas formas dinâmicas que a tecnologia e a cultura da comunicação nos possibilita. Assim nasce a criatividade na produção de livros, revistas, jornais, músicas, dvds, e-books, internet, redes sociais, eventos católicos... É nesta e para esta realidade que o paulino vive sua missão.

A comunicação não é estática, é ágil e sem fronteiras. Por isso, para usá-la a favor da evangelização, precisamos de pessoas dispostas a viver este ideal, o mesmo que encantou o jovem Tiago Alberione, que via que as pessoas não iam mais à igreja, sentindo a necessidade de levar a Igreja até o povo. Este “levar” não pode ser de qualquer forma, sem vontade. Tem de ser comunicativo, interativo e ousado para poder cativar e mostrar ao povo de Deus que a Igreja não funciona sem os seus filhos.

O trabalho do religioso Paulino é simplesmente a comunicação. Ele deve se atualizar sempre, na mesma velocidade em que os meios se atualizam. Essa evolução é algo assombroso, mas o paulino jamais pode se ausentar desta realidade. Se no pas-

sado a comunicação assustava e até era proibido seu uso pela Igreja, hoje mais do que nunca, ela é real e nossa aliada. É ferramenta, é *conditio sine qua non* para a evangelização.

A missão dos Padres e Irmãos Paulinos põe medo, por se tratar de algo moderno? Por ser algo em constante movimento? Por ser um trabalho que necessita de formação? Pode ser tudo isso, mas foi para o serviço ao povo de Deus que ela nasceu e, se é de Deus, irá durar eternamente. Nestes 100 anos de presença no mundo, quantos Paulinos se doaram dia e noite para que a mensagem da comunicação em suas diversas mídias chegassem às igrejas, comunidades, lojas e a cada irmão que necessita de material para preparar a catequese, a liturgia, a aula e mesmo se abastecer!

Peçamos as bênçãos do Senhor para cada comunicador. Que esta missão de anunciar Jesus anime a todos fora ou dentro da congregação a levar a Palavra de Salvação.



Pe. Romilson Ferreira de Lima, ssp, é sacerdote paulino, reside no Seminário da Raposo Tavares, SP, e colabora na missão da Congregação, atuando no Departamento Comercial da Paulus.

PAULINOS

pescadores de homens

na cultura da comunicação



“SENHOR, EM ATENÇÃO À TUA PALAVRA, VOU LANÇAR ÀS REDES” (Lc 5,5).

Muitos são os desafios que o mundo moderno nos apresenta. Todavia, nós, Padres e Irmãos Paulinos, chamados a comunicar Cristo aos destinatários do nosso tempo com os meios modernos de comunicação, cultivamos a cada dia a herança deixada pelo nosso fundador, Pe. Tiago Alberione – é preciso estar atentos aos sinais dos tempos. Vale dizer que o que nos motiva na caminhada de fé é a certeza de que os desafios que encontramos não podem abafar a profunda demanda pelo Evangelho, a coragem da profecia e a ousadia da esperança que pede o mundo de hoje.

Apesar dos momentos difíceis em que vivemos em nossos dias, apesar das inúmeras vezes que escutamos ao nosso redor, a voz de Deus sempre sobressai, pois ela nos chama ao compromisso, à fidelidade, ao seguimento e à radicalidade do anúncio do Evangelho. A mesma mensagem que Jesus dirigiu a Simão Pedro, André, Tiago e João, que eram simples pescadores e que trabalhavam para ajudar no sustento da família (Mt 4,18-22), é ainda apropriada para o nosso tempo. Ela continua fazendo parte da nossa vida e do caminho vocacional de qualquer jovem.

O chamado dos primeiros discípulos é um convite aberto a todos aqueles que ouvem atentamente as palavras de Jesus. O convite de Jesus feito aos discípulos traz alegria para nós: “Sigam-me, e eu farei vocês se tornarem pescadores de

homens” (Mc 1,17). O chamado de Jesus também tem sido escutado por muitos jovens que querem dedicar sua vida sendo pescadores de homens na cultura da comunicação. Por isso, não só o animador vocacional, mas todos os membros da congregação têm a missão de lançar as redes.

O carisma específico da congregação dos Padres e Irmãos Paulinos é evangelizar com os meios de comunicação social. Através das novas tecnologias, os paulinos avançam por esse Brasil afora levando a todas as pessoas a mensagem de esperança que está presente na Palavra de Deus. Todos os domingos, milhares de comunidades preparam a liturgia com o subsídio da Paulus. Esta notícia nos impulsiona a usar os meios mais rápidos e eficazes para que a Palavra de Deus chegue a todas as partes. Nossos periódicos continuam guiando, orientando, formando e acompanhando cada vez mais as comunidades em seus mais diversos momentos celebrativos.

Os Padres e Irmãos Paulinos chegaram ao Brasil, em 20 de agosto de 1931. Isso significa que são 84 anos servindo à Igreja do Brasil com o apostolado da comunicação social. A realização desse trabalho só foi possível porque muitos apóstolos vieram para somar forças nesse projeto de evangelização. Graças ao trabalho do Serviço de Animação Vocacional, esses apóstolos puderam conhecer a congregação dos paulinos.

Na congregação, o Serviço de Animação Vocacional tem por finalidade ajudar os jovens a compreender esse caráter especial da espiritualidade dos paulinos. Por isso, eles são convidados a dar uma resposta à voz de Deus, que os chama a ser pescadores de homens no mundo de hoje e com as ferramentas de hoje. Sem dúvida, esse não é um trabalho fácil, mas animados em nossa vocação e em nossa missão, tornamo-nos, por nossa vez, animadores das pessoas que encontramos pelo caminho.

O futuro nos convida a levantar os olhos e ver que a colheita está madura, e precisa ser feita com muita ousadia. Alberione foi valente, ousado e corajoso e, por isso, colheu muitos frutos. Assim como Alberione, nós também temos de ser valentes, ousados e corajosos na missão. É preciso aproveitar os espaços que temos para mostrar aos jovens qual é a nossa missão. É exatamente isso que o Serviço de Animação vocacional faz. O setor vocacional continua recebendo os jovens junto às nossas casas, participando dos encontros, estágios e eventos vocacionais e retiros. Eles chegam meio tímidos, mas têm no coração o

desejo de dar um sentido para a própria vida.

As portas das nossas casas não estão fechadas, pelo contrário, estão sempre abertas para ajudar os jovens a construir a sua caminhada vocacional. Tanto que o animador vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos desenvolve um trabalho caminhando com eles, para que juntos possam descobrir a vontade de Deus nas coisas simples da vida. Por isso, se você é jovem e acredita que a evangelização com os meios de comunicação social pode transformar o mundo, junte-se a nós! Venha ser um padre ou irmão paulino, consagrando sua vida ao serviço do Reino de Deus. Venha fazer parte dessa grande família.

É bom lembrar que, no Brasil, a congregação dos paulinos possui um centro vocacional, em Campinas, o qual procura ajudar os jovens em seu discernimento vocacional e, de modo particular, na busca do querer ser um paulino. Inicialmente, o jovem recebe as orientações necessárias do animador vocacional provincial, ou seja, nesse momento, dá-se início ao acompanhamento vocacional por meio de ligações, cartas, revistas, livros, visitas vocacionais etc. Ao mesmo tempo, o jovem é convidado a conhecer o nosso centro vocacional e sua família também recebe a visita de um paulino.

Neste ano de 2015, o Serviço de Animação Vocacional dos paulinos preparou novas atividades: estágio e encontros vocacionais, convivência fraterna, retiros, experiências de vida, tríduo vocacional, jornadas de reflexão vocacional etc. Tudo isso foi pensado com o propósito de ajudar os jovens a responder ao chamado de Deus. Assim como Simão Pedro, André, Tiago e João escutaram a voz de Jesus e aceitaram o seu convite, o setor vocacional também quer orientar os jovens a escutar atentamente a voz de Jesus e que depois dessa experiência possam dizer: “Aqui estou, Senhor, para fazer a tua vontade”. Envia-me para ser um apóstolo da tua mensagem, evangelizando com os meios de comunicação social.



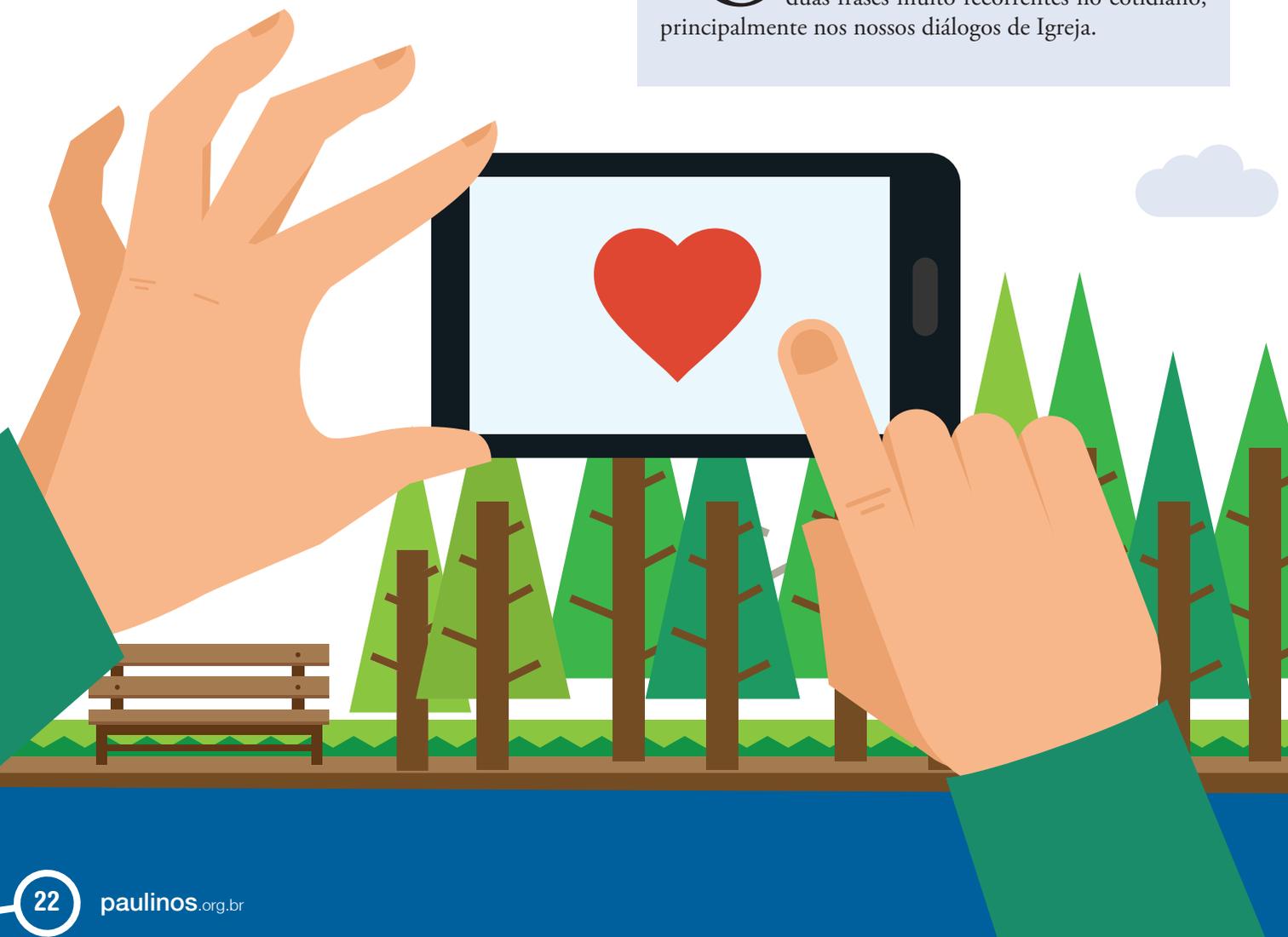
Pe. Roni Hernandes, ssp, é sacerdote paulino, reside na comunidade de Campinas, interior de São Paulo, colabora na missão da congregação como Animador Vocacional Provincial.

A

espiritualidade dos jovens nos dias de hoje

A espiritualidade não pode estar enraizada em uma superstição ou na exposição de pessoas, mas em Cristo, que é fonte de toda a vida, e que a concede em plenitude.

“O mundo está em constante mudança”; “A Europa está se tornando atea”; estas são duas frases muito recorrentes no cotidiano, principalmente nos nossos diálogos de Igreja.



O mundo realmente está alcançando um grau de grande desenvolvimento econômico e tecnológico. As informações estão em torno de todos os jovens. Ao conectar-se às redes sociais, ou quando usamos o *whatsApp*, vemos mensagens de correntes que nos intimam a passá-las para a frente, caso contrário, algum parente próximo pode morrer; imagens de pessoas doentes que pedem um “amém” por sua cura, ou até mesmo que pedem compartilhamentos para que o *facebook* pague um centavo por curtida ou compartilhamento; são atitudes que, na verdade, apenas expõem ainda mais o sofrimento humano. Infelizmente, a tecnologia acabou se tornando um espaço de uma espiritualidade que nem sempre tem a profundidade religiosa.

A espiritualidade não pode estar enraizada em uma superstição ou na exposição de pessoas, mas em Cristo, que é fonte de toda a vida, e que a concede em plenitude. O jovem deve ser um confrontador, mostrar ao mundo o seu diferencial e a sua possibilidade de transformação própria e do meio onde vive. Chegamos a um ponto em que anunciar o cristianismo tornou-se algo fora de moda, ou, como diriam os nossos pais: “cafona”. O jovem ir à missa é motivo de ridicularização. Enfrentamos um tempo em que a fé é considerada algo inútil. O que pode ser feito para reverter um quadro tão difícil? A resposta está logo no início da era cristã: testemunhar. Muitas pessoas se convertiam com o testemunho dos discípulos.

A nossa espiritualidade deve estar voltada a este testemunho. É necessário rezar com o coração e transformar esta oração em uma ação cotidiana. O jovem é chamado a manifestar a sua fé em obras que ajudem os irmãos a crescerem na fé. O papa Francisco, na vigília com os jovens na Jornada Mundial da Juventude, disse: “O coração de vocês, coração jovem, quer construir um mundo melhor. Acompanho as notícias do mundo e vejo que muitos jovens, em tantas partes do mundo, saíram pelas estradas para expressar o desejo de uma civilização mais justa e fraterna. Os jovens nas estradas; são jovens que querem ser protagonistas da mudança. Por favor, não deixem para outros o ser protagonistas da mudança! Vocês são aqueles que têm o futuro! Vocês... Através de vocês, entra o futuro no mundo.”

Como nos ensina o santo padre, devemos ser audaciosos, lutar por um mundo de justiça e fraternidade. Devemos mostrar que a nossa espiritualidade perpassa as redes sociais, perpassa apenas um amém em uma imagem

no facebook. Quanto mais estivermos preocupados em mostrar que o Cristo está no irmão e na comunhão de sua Igreja, mais forte será o nosso entusiasmo de assumir a nossa missão, mesmo que ela tenha pedras, espinhos e dor. Ouçamos o convite de Jesus, que nos diz: “Segue-me!” (Mt 9,9). Somente assim, seremos felizes e realizados em nossa vida. Se rezar é algo bom, melhor ainda é testemunhar aquilo que trazemos no coração.

Seja nosso amigo nas redes sociais!



facebook.com/padrespaulinos



[@padrespaulinos](https://twitter.com/padrespaulinos)



[padrespaulinos](https://snapchat.com/padrespaulinos)



[Padres e Irmãos Paulinos](https://www.instagram.com/padrespaulinos)



youtube.com/user/padrespaulinos



blogpaulinos.com



João Paulo da Silva Bedor é postulante paulino; reside na Comunidade Paulo Apóstolo, em São Paulo, e colabora na missão da congregação, atuando no Departamento dos meios digitais.



PALAVRA de Deus:

alma da missão dos Paulinos

Os paulinos continuarão trabalhando a fim de oferecer ao público brasileiro o que há de melhor e mais atual em termos de edições de Bíblia, inovando, revisando e atualizando as edições já existentes. No mesmo dinamismo que impulsionou nosso pai, o incansável apóstolo Paulo, para quem anunciar a Boa-nova do Reino de Deus não era uma opção, mas necessidade que se lhe impunha por força da própria vocação cristã.





Ao longo dos seus 84 anos de Brasil, a PAULUS tem perseguido a missão de divulgar a Palavra de Deus, dedicando particular atenção à publicação dos textos bíblicos, que continua sendo hoje sua prioridade editorial.

Os paulinos chegaram ao Brasil em agosto de 1931. Em novembro daquele mesmo ano de 1931, publicaram *O Santo Evangelho de Jesus Cristo*, traduzido da Vulgata pelo Fr. Joaquim de Nossa Senhora de Nazareth. Desde então até hoje, milhões de exemplares da Sagrada Escritura foram divulgados em cinco edições distintas.

Em 1943 veio à luz a *Bíblia Sagrada - Matos Soares*, a primeira Bíblia católica completa a ser publicada no Brasil, traduzida a partir da Vulgata e revista em 1976 por Dom Matheus Rocha, com notas iluminadas pelo Concílio Vaticano II, e que deu origem à famosa e difundida *Bíblia Popular*, em formato grande e impressa em papel jornal. A *Bíblia Matos Soares* fez história e permaneceu no catálogo da PAULUS até 1992.

Em 1969 foi publicada a *Bíblia Sagrada do PIB*, uma tradução da versão italiana e que procurava oferecer ao público brasileiro, na tradução e nas notas, os resultados dos avanços nos estudos bíblicos da época, avalizada por estudiosos do conceituado Pontifício Instituto Bíblico de Roma.

Em 1973, a PAULUS iniciou os trabalhos de tradução do Novo Testamento de *A Bíblia de Jerusalém*, que chegou ao público em 1976, após três anos de colaboração de uma equipe de exegetas católicos e protestantes e de revisores literários. Cinco anos mais tarde, em 1981, continuando o precioso trabalho de equipe, ofereceu-se ao público brasileiro a edição completa.

Para acompanhar os trabalhos da École Biblique, que não cessaram desde a publicação da primeira edição francesa, a PAULUS empreendeu, por vários anos, um esforço editorial que acompanhou as revisões, correções e ampliações da edição francesa, e que em setembro de 2002 se apresentou no Brasil como a “nova edição, revista e aumentada” da *Bíblia de Jerusalém*, edição atualmente em catálogo.

Em 1990, após anos de trabalho com o propósito de oferecer ao público uma versão verdadeiramente pastoral, a PAULUS publicou a *Bíblia Sagrada - Edição Pastoral*, com tradução dos originais, introduções e notas pastorais que funcionam como chave de leitura aos livros e perícopes, e com texto em linguagem simples para o povo.

Em 2002, veio à luz a tradução em português da *Bíblia do Peregrino*, do Pe. Alonso Schökel, em sua edição integral: uma Bíblia de estudo que na Espanha se publicou em três grandes volumes e que no Brasil está disponível em volume único, somando mais de 3.000 páginas, com abundância de notas.

Em 2014, ano do centenário da fundação dos paulinos, a PAULUS apresentou ao público brasileiro a *Nova Bíblia Pastoral*. Após anos de trabalho, uma equipe de 15 pessoas colaborou diretamente na edição, que conserva a mesma orientação da “Bíblia Sagrada – Edição Pastoral”, procurando incorporar na tradução, introduções e notas os avanços dos estudos bíblicos das últimas décadas.



Além das edições de Bíblia, os paulinos continuam oferecendo ao público subsídios para o estudo, a compreensão e a atualização do texto bíblico: são publicações populares, como a série “Como ler a Bíblia”, coleções destinadas a estudantes, como o “Grande comentário Bíblico” e “Bíblia e Sociologia”, e a especialistas, como a “Palimpsesto”. Vale recordar, ainda, todas as publicações periódicas da PAULUS, como “O Domingo” e “Liturgia Diária”, que levam a Palavra de Deus a todos os cantos do Brasil.

Os paulinos continuarão trabalhando a fim de oferecer ao público brasileiro o que há de melhor e mais atual em termos de edições de Bíblia, inovando, revisando e atualizando as edições já existentes. No mesmo dinamismo que impulsionou nosso pai, o incansável apóstolo Paulo, para quem anunciar a Boa-nova do Reino de Deus não era uma opção, mas necessidade que se lhe impunha por força da própria vocação cristã. Permita Deus que, abrindo-se mais um centenário para nós, filhos do apóstolo Paulo, seu povo possa continuar colhendo os frutos da caminhada em que Ele se revela como outrora, como Palavra encarnada num ser humano pleno.



Pe. Paulo Sérgio Bazaglia, ssp, é religioso paulino; reside na Casa Provincial, Vila Mariana, São Paulo, e colabora na missão da Congregação sendo Diretor Geral de Apostolado.

ALBERIONE,

um homem de ação

Alberione foi um homem de oração, de contemplação e de ação.

Falar de Alberione é rememorar sua vida. Desde o momento no qual se decidiu pelo sacerdócio, fundou a Família Paulina e viu seu desenvolvimento e crescimento no mundo.

Este caminho iniciou com a noite famosa. Assim ele descreve o fato: “Veio uma luz particular... E ele sentiu-se profundamente obrigado a preparar-se para fazer alguma coisa pelo Senhor e pelos homens do novo século” (AD 15). Preparar-se então era o caminho no qual ele contribuiria para agir de forma mais efetiva nos campos social e religioso. Desse modo, os estudos, a oração, toda a sua atenção e forças se voltaram para esta preparação.

Já sacerdote, Alberione trilha o caminho que o levará a fundar a Família Paulina. É encarregado de administrar o semanário diocesano “Gazzeta d’Alba”, função que exerce com esmero e muita responsabilidade. Tempos depois, adquire a propriedade deste semanário e, em poucos meses, dá início à Escola Tipográfica Pequeno Operário, futura Pia Sociedade de São Paulo.

Nos inícios da congregação, em tempos difíceis de guerra, sem recursos financeiros para sustentar sua

obra, começou e quase concluiu o conjunto da Casa Mãe de Alba. Ergueu o grande templo a São Paulo, iniciado em 1925 e concluído em 1928. Para realizá-lo, a comunidade montou e movimentou até uma olaria própria, desativada logo após o término da construção.

Em Roma, inaugurou em 1954 o Santuário Rainha dos Apóstolos, como centro e símbolo de unidade da Família Paulina e também em agradecimento porque nenhum dos seus havia morrido em decorrência da guerra. Por fim, inaugurou em Roma o templo dedicado ao Divino Mestre.

Quando as coisas pareciam naufragar, o Pacto ou Segredo de Êxito foi o ponto de apoio. Nele é expressa a confiança em Deus, a alegria de sentir que esta obra é querida por ele e não um mero capricho humano. Contém a certeza de que, como seres humanos, somos criaturas frágeis e inconstantes, ao passo que Deus mesmo guiará os passos das pessoas que se consagrarem a este Apostolado.

Em vista disso, Alberione tinha consciência de que era preciso preparar bons comunicadores do Evangelho. Por isso, começou usando a imprensa escrita, e, quando ainda era vivo, assumiu também o rádio e o ci-

nema como meios evangelizadores.

Percebendo a necessidade de expandir a congregação para o mundo, Alberione indica a alguns dos seus o caminho de terras novas a serem também lugares onde a Pia Sociedade de São Paulo pudesse frutificar, e isso temos visto em várias partes.

O Capítulo Geral de 1957, momento no qual a congregação se reunia para eleger aquele que seria o continuador da obra de Alberione e também para tratar de temas referentes ao governo da congregação, quiseram os capitulares que o próprio fosse confirmado no cargo de Superior Geral e permaneceu nesta função até sua morte, em novembro de 1971.

Pelo pouco que vimos de seus feitos e realizações, podemos perceber que padre Alberione foi um homem de oração, de contemplação e de ação. Atitudes que sempre estiveram presentes em toda a sua forma de agir.



Claudinei José Batista, ssp, é religioso paulino, reside na comunidade da Cidade Paulina, em São Paulo, e colabora na missão da congregação junto ao Departamento Gráfico, sendo Vice-Diretor de Produção.

Conheça os

Institutos Paulinos

de vida secular consagrada



“Fiz o propósito de não perder nenhuma ocasião
que Deus me oferece para fazer o bem”.

Bem-aventurado Tiago Alberione

Instituto
Nossa Senhora
da Anunciação
Para moças

Instituto
São Gabriel
Arcanjo
Para rapazes

Instituto
Santa Família
Para casais

Instituto
Jesus Sacerdote
*Para sacerdotes
e bispos diocesanos*

Para mais informações, dirigir-se a:
Institutos Paulinos - Via Raposo Tavares, km 18,5 - Jardim Arpoador
05576-200 - São Paulo ou institutospaulinos@paulinos.org.br
Visite o nosso site: paulinos.org.br

Testemunhar a minha vocação



www.paulinos.org.br



Há muito tempo as publicações da Paulus fazem parte da minha vida e da comunidade onde iniciei a caminhada cristã, através da edição Pastoral da Bíblia Sagrada, muito utilizada na catequese ou através do jornal litúrgico “O Domingo”, que nos ajuda a preparar e celebrar o Dia do Senhor. O trabalho de evangelizar através da comunicação e levar a Palavra de Deus às pessoas nos lugares mais distintos e através dos diversos meios, sempre me encantou, porém pouco eu conhecia sobre os Padres e Irmãos Paulinos. Entender e atender o chamado de Deus é uma das coisas mais importantes da nossa vida cristã, mas dificilmente podemos entender esse chamado sozinhos. Assim, através do *site*, pedi o acompanhamento vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos e comecei a receber o material em casa e a me comunicar com o padre Roni. Agradeço a Deus pela oportunidade que ele está me concedendo de ser um vocacionado paulino e poder conhecer melhor sobre o bem-aventurado Tiago Alberione e seu projeto de Evangelização.

Ricardo Cacio Lima Monteiro, Iguatu - CE



Escutar o chamado de Deus não é uma tarefa fácil. É preciso discernimento, acolhimento e abertura sincera para entender o que Deus pede de cada um de nós. Mesmo tendo uma caminhada um tanto agitada por conta dos estudos, assim como qualquer outro jovem, eu também estou buscando discernir a minha vocação. Deus nos chama a segui-lo e seu chamado vem de diversas formas. Já faz um bom tempo que venho observando o *site* dos Padres e Irmãos Paulinos. É interessante a forma que eles usam para divulgar a missão da congregação e se aproximar dos jovens. Depois de refletir bastante sobre o carisma da congregação, eu acabei conhecendo o animador vocacional dos paulinos, Pe. Roni Hernandes. Hoje, sou acompanhado vocacionalmente pelos Padres e Irmãos Paulinos e espero poder corresponder a esta missão que me foi confiada por Deus.

Matheus Luiz Bernardo dos Santos, Além Paraíba - MG



Giro vocacional pelo Brasil

Animação vocacional



Encontro Vocacional em Belo Horizonte | MG



Encontro Vocacional em Belo Horizonte | MG



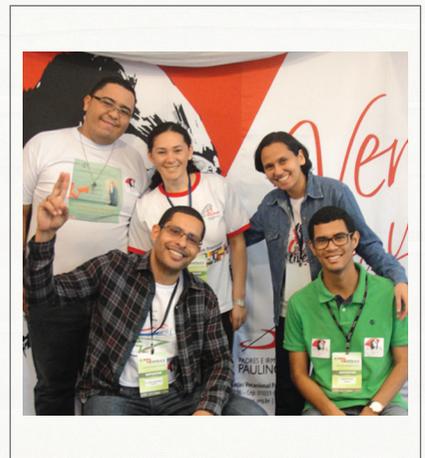
Evento vocacional em Salto | SP



Evento vocacional em Salto | SP



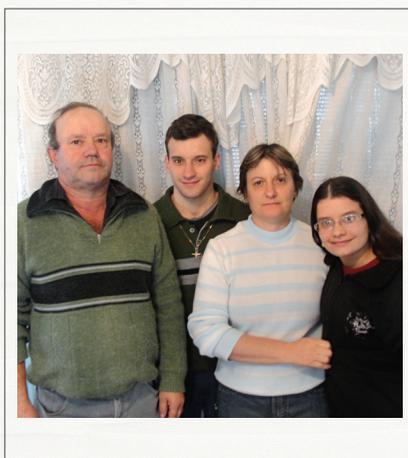
Expatótica | SP



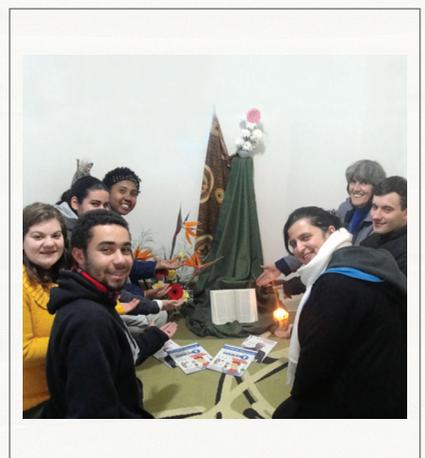
Expatótica | SP



Visita Vocacional em Caxias do Sul | RS



Visita Vocacional em Caxias do Sul | RS



Visita Vocacional em Caxias do Sul | RS



Evento vocacional em Salto | SP



Evento vocacional em Salto | SP



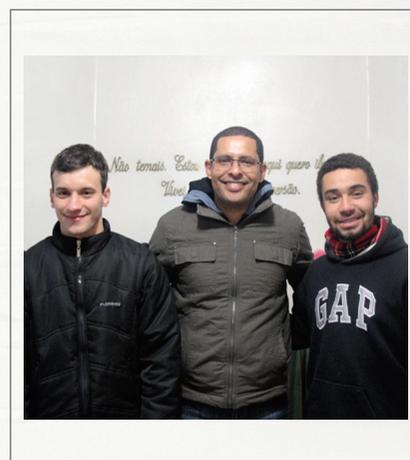
Evento vocacional em Salto | SP



Expocatólica | SP



Missão vocacional em São Carlos | SC



Visita Vocacional em Caxias do Sul | RS



Visita Vocacional na Comunidade de Campinas | SP



Visita Vocacional na Comunidade de Campinas | SP



Visita Vocacional na Livraria Paulus da Vila Mariana | SP



A PREGAÇÃO DO APÓSTOLO PAULO

sob a ótica das redes sociais

Paulo “entrou” no grupo – Conversa no WhatsApp “Paulo se levantou no meio do Areópago e disse assim: ‘Atenienses, percebo que sois extremamente religiosos. Pois andando e observando vossos lugares de culto, encontrei um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Pois bem, eu vos anuncio aquele que venerais sem conhecer. É o Deus que fez o céu e terra e tudo o que eles contêm.’” (At 17,22-24).

Areópago... palavra estranha aos nossos ouvidos, hoje. Este lugar era o mais popular, assim digamos, em Atenas, usado para encontros dos filósofos no tempo da pregação inicial de Paulo. O apóstolo, ao percorrer aqueles locais, vira que havia muitos ídolos, e isso o entristecia muito. Anunciava Jesus a quem queria ouvir, e em certos momentos era chamado de tagarela. Diante do altar do DEUS DESCONHECIDO, Paulo anuncia o Deus criador, o Deus que nos ama e que entregou seu Filho para nos salvar. Alguns zombaram, outros desejaram ouvir mais, e alguns se tornaram crentes.

E hoje, ainda existe tal situação? É inegável o avanço das redes sociais, não somente no mercado de trabalho e lazer, como também como instrumento eficaz de evangelização e anúncio da Palavra de Deus. O beato Tiago Alberione, ainda no início do difícil e conturbado século XX, viu longe, quis utilizar-se dos areópagos do tempo moderno para anunciar o Evangelho a quem quisesse ouvir e assimilar, e também foi desafiado, zombado e desacreditado, assim como Paulo. Mas não desanimou!

Ao falar de Cristo para uma pessoa, muitas vezes somos deixados levar pelo medo, com a preocupação de não saber falar corretamente, de passar uma situação desconfortável e que nos deixa sem saída. Isso acontece, principalmente, quando vamos evangelizar um jovem, ou mesmo outra pessoa atualizada. Antenados com o mundo, sabem claramente demonstrar se estão ou não gostando de algo. Recebem também inúmeras ofertas atrativas do mundo, dificultando o ato de falar com eles a respeito do amor divino. No entanto, mas não somen-

te os jovens, muitos estão carentes de Deus. Fato este ocorrido principalmente em nossas famílias.

Sua santidade, o papa Francisco, com seu olhar atento a essa realidade, lançou, em janeiro deste ano, a sua mensagem para o 49º Dia Mundial das Comunicações Sociais, sob o tema “Comunicar a família: ambiente privilegiado do encontro na gratuidade do amor”. Em sua mensagem, o papa nos apresenta como aprendemos a nos comunicar desde a nossa gestação, pois, como ele nos diz, “o ventre que nos abriga é a primeira ‘escola’ de comunicação, feita de escuta e contato corporal, onde começamos a familiarizar-nos com o mundo exterior num ambiente protegido e ao som tranquilizador do pulsar do coração da mãe”, e ainda ressalta que, mesmo quando viemos ao mundo, continuamos num “ventre”, que é a família.

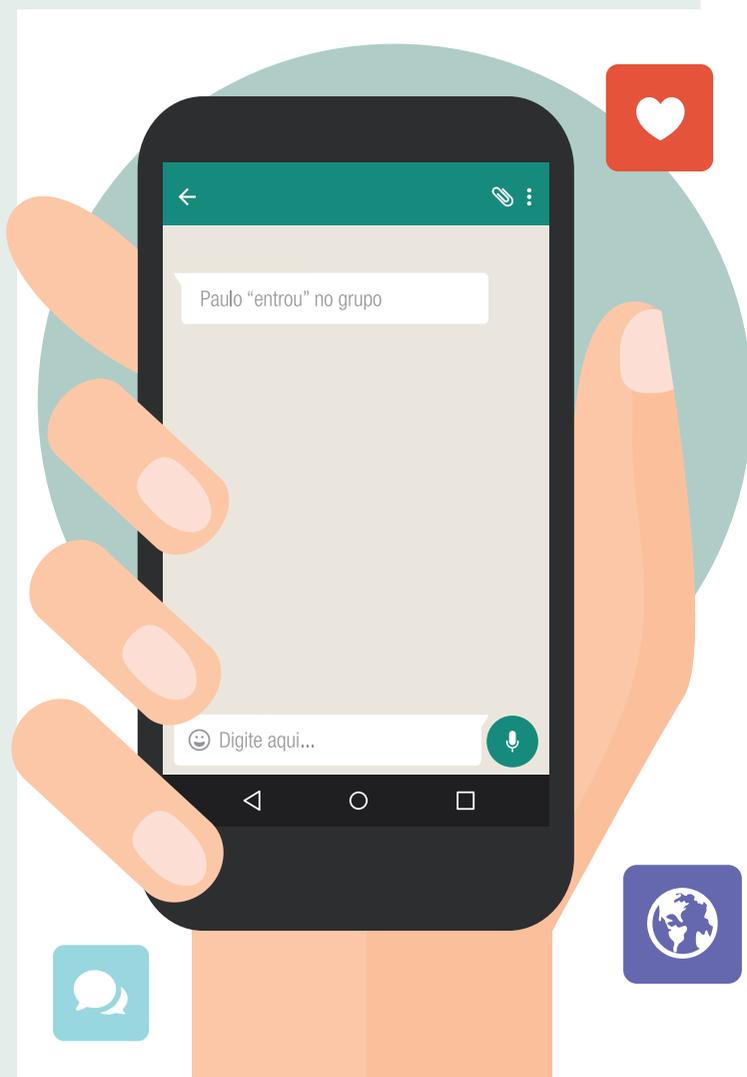
Assim, vemos o quão é importante comunicar a família e a mensagem de Jesus Cristo. Deve-se comunicar esse amor inicialmente com gestos e ações de proximidade. Mas também pode ser através de meios e dispositivos que facilitam e diminuem a distância geográfica. Permaneça sempre “preso”, sempre “conectado” a Cristo, pois esse “cordão” nunca será desfeito.

E tantas hoje são as ferramentas, os “app’s”, úteis para a evangelização. WhatsApp, Facebook, Twitter, YouTube, Viber, blogs, sites e por aí vai... Meios muitas vezes discriminados e desacreditados por muitos, por tantos fatos ocorridos de forma maléfica e prejudicial por aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer Jesus, o Divino Mestre, aquele que quer nos ensinar a usar os meios atuais para levar e anunciar sua Palavra.

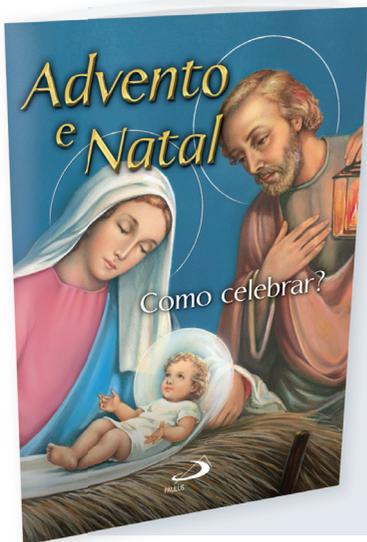
Tenhamos como exemplo a atitude do apóstolo Paulo: mesmo entristecido e desafiado, de perseguidor a anunciador, não desanimou no anúncio da Palavra de Deus onde era visto como impossível. O mundo hoje aponta para tantos caminhos contrários à vontade divina, mas compete a cada um de nós fazer a diferença, pelos meios que o próprio mundo julga como não feitos para tal “empreitada”.

A Igreja, a cada dia, vem acompanhando os avanços, não para “não perder fiéis”, mas para estar junto com eles, onde estiverem. Conhecemos este Deus, e podemos anunciá-lo a partir de nossa experiência, com nossas vidas.

Que não deixemos de ser nós mesmos jamais! O anúncio exige fidelidade e compromisso, mas em respeito àquilo que somos e temos. O não especificar a faixa etária (ou seja, da criança ao idoso) significa que levar a Palavra não é temporal, é permanente! É missão de todos, em todos os meios, em todos os lugares.

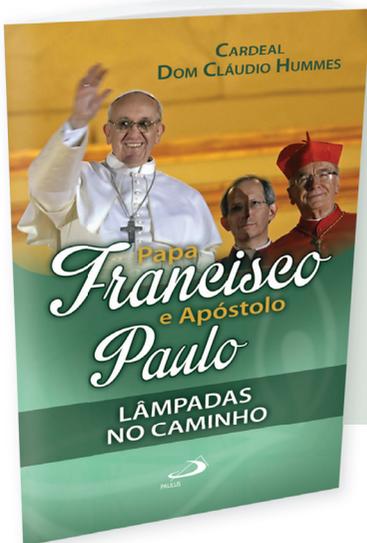


Renato Cesar de Lima, vocacionado dos Padres e Irmãos Paulinos, Natural de Carandaí – MG.



Advento e Natal - Como celebrar?

O Natal é um acontecimento muito especial. Por coincidir com as férias escolares, sua celebração torna-se ainda mais convidativa, porque oferece ocasiões para as famílias se reencontrarem. Melodias, símbolos natalinos, tudo fala de um tempo único. O Natal é, acima de tudo, a celebração solene do nascimento do nosso Salvador, Jesus Cristo. É para esse importante momento que os cristãos se preparam durante o Tempo do Advento. E para ajudar o povo a viver, de modo intenso e participativo, este período do Ano Litúrgico, os padres paulinos Antônio Lúcio e Luiz Miguel prepararam um livro com propostas concretas para dinamizar as celebrações, destacando seus principais símbolos e disponibilizando algumas sugestões pastorais.



Papa Francisco e Apóstolo Paulo: Lâmpadas no Caminho

Este livreto contém breves considerações motivadas pelas orientações que nosso querido Papa Francisco vem apresentando sobre a urgência e a necessidade de uma transformação missionária da Igreja. Ao mesmo tempo, procuro relacionar as palavras do Papa com as do Apóstolo Paulo, o principal missionário da Igreja nascente. Ambos são lâmpadas que irradiam a luz de Cristo sobre o mundo de hoje.



CD - Cantar o evangelho na catequese

As canções interagem com os personagens das histórias e ensinamentos de Jesus, levando os catequizandos e toda criança a um envolvimento efetivo com a palavra do Senhor.



Pós-graduação • Lato-Sensu

MÍDIAS RELIGIOSAS

A convergência dos meios, novos equipamentos, formatos e uma exigente audiência são os atuais desafios do setor religioso.

A FAPCOM possui estúdios de televisão, rádio, fotografia e conta com corpo docente atuante no mercado midiático para capacitar esse novo profissional, preservando seu caráter humanista na evangelização do mundo de hoje.

Módulo Teórico

128 horas - Comunicação, Filosofia, Religião e Cultura]

Módulo Prático

220 horas - Tecnologias, Som, Imagem, Online, Impresso e Gestão]

Módulo Metodológico

96 horas - Laboratório de Comunicação aplicada, Metodologia científica e Trabalho experimental

Informações no site fapcom.edu.br



FACULDADE PAULUS DE TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO

R. Major Maragliano, 191, Vila Mariana, São Paulo - SP

Próxima às estações Vila Mariana e Ana Rosa do Metrô

Tel.: (11) 2139-8500 | 2139-8521



“

Senhor, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes.

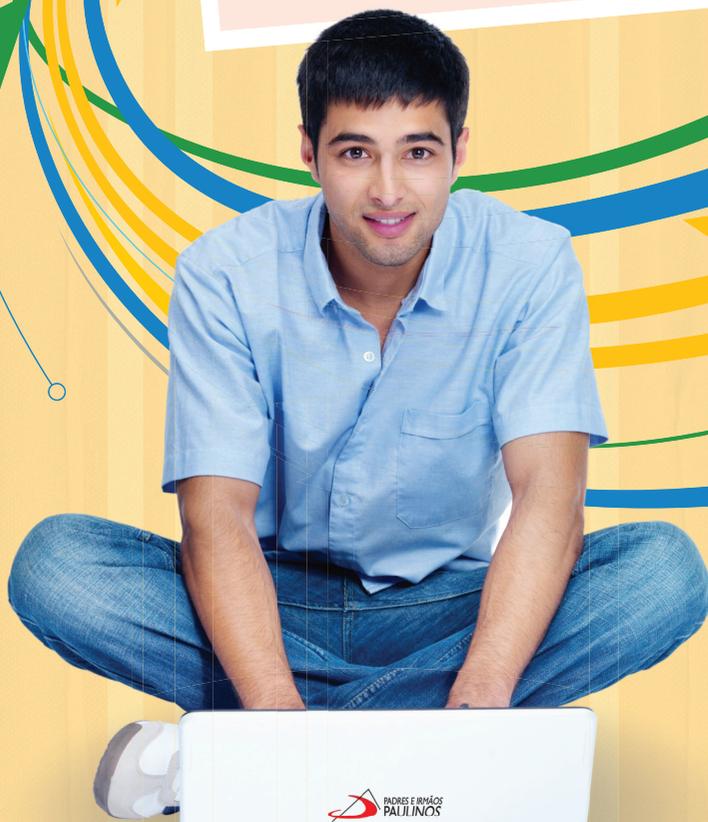
(Lc 5,5)

”

Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade?

Novos horizontes o esperam! Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e curtir novas experiências, caminhando ao lado do Pai, lançando as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!



Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 3812
CEP: 13070-973 – Campinas/SP
centrovocacional@paulinos.org.br

